

beber vinho, e varões fortes para beberdes a largos sorvos a ebricdade.

23 Os que justificais ao ímpio pelas dadas, e ao justo lhe tirais o seu direito.

24 Por esta causa assim como a lingua do fogo devora a palha, e a abraza o calor da chamma; assim a raiz d'elles será como a faisca, e o seu renovo subirá como o pó. Por quanto elles arrojárão de si a lei do Senhor dos exercitos, e blasfemárão da palavra do Santo d'Israel.

25 Por isso o furor do Senhor se accendeo contra o seu povo, e estendeo a sua mão sobre elle, e o ferio: e os montes se abalarão, e os seus corpos mortos forão lançados como esterco ao meio das praças. Com todos estes castigos não se tem aplacado o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

26 E arvorará o seu estandarte em as nações de longe, e assobiará a elle des dos confins da terra: e eis-que chegará velozmente apressado.

27 Não ha n'elle quem sinta cansaço, nem trabalho: não dormitará, nem dormirá, nem se lhe desatará o cinto dos seus rins, nem se lhe romperá a correa do seu sapato.

28 As suas settas são agudas, e todos os seus arcs estão entezados. As unhas dos seus cavallos são como pederneira, e as suas rodas são como o impeto da tempestade.

29 O seu rugido será como o do leão, rugirá como os cachorros dos leões: e rangerá com os dentes, e agarrará a presa: e se abraçará com ella, e não haverá quem lha saque.

30 E soará sobre elle n'aquelle dia hum como sonido de mar: e eis-que tudo serão trévas de tribulação, e a luz se obscureceo com a cerração d'ella.

CAPITULO VI.

Isaias vê a gloria do Senhor. O Senhor o manda levar a sua palavra aos filhos d'Israel e de Judá. Elle lhes annuncia a sua dureza, e as diversas revoluções que tinhão de experimentar.

NO anno, em que o Rei Ozias morreo, vi ao Senhor assentado sobre hum alto e elevado Solio: e as cousas, que estavam debaixo d'elle, enchião o Templo.

2 Os Seraphins estavam sobre elle: seis azas tinha hum, e seis azas outro: com duas cobrião a sua face, e com duas cobrião os seus pés, e com duas voavão.

3 E clamavão hum para o outro, e dizião: Santo, Santo, Santo, Senhor Deos dos exercitos, cheia está toda a terra da sua gloria.

4 E estremecêrão os umbraes com as couceiras á voz do seu clamor, e a casa se encheo de fumo.

5 Então disse eu: Ai de mim, porque me calei, porque eu sou hum homem de labios impuros, e eu mesmo habito no meio de hum povo que tem os seus tambem impuros, e vi c'os meus olhos ao Rei Senhor dos exercitos.

6 E voou para mim hum dos Seraphins, o qual trazia na sua mão huma braza viva, que elle havia tomado do altar com huma tenaz.

7 E tocou a minha boca, e disse: Eis-aqui tocou esta braza os teus labios, e será tirada a tua iniquidade, e lavado será o teu peccado.

8 E ouvi a voz do Senhor que dizia: Quem enviarei eu? e quem nos irá lá? Então disse eu: aqui me tens a mim, enviame.

9 E o Senhor me disse: Vai, e dirás a este povo: ouvi ouvintes, e não o entendais: e vede a visão, e não a conheçais.

10 Obceca o coração d'este povo, e ensurdece-lhe os ouvidos: e fecha-lhe os olhos: para que não succeda que veja com seus olhos, e ouça com seus ouvidos, e entenda com seu coração, e se converta, e eu o sare.

11 E eu disse: até quando, Senhor? então disse elle: até que fiquem desoladas as cidades sem habitador, e as casas sem homem, e assim virá a ficar deserta a terra.

12 E o Senhor lançará os homens para longe do seu paiz, e multiplicar-se-ha a porção que tinha sido deixada no meio da terra.

13 E ainda haverá n'elle dezimação, e converter-se-ha, e servirá para mostra como terebintho, e como carvalho, que estende os seus ramos: a linhagem que ficar n'elle, será santa.

CAPITULO VII.

O Rei da Syria e o Rei de Israel se ligão contra Jerusalem. Com tudo elles não prevalecerão. Huma virgem parirá hum filho chamado Manuel. Males que estão para vir sobre Judá.

E ACONTECEO nos dias d'Achaz filho de Joathan, filho d'Ozias Rei de Judá, que marchou Rasin Rei de Syria, e Facéa filho de Romelia Rei d'Israel, subindo a Jerusalem, para pelejar contra ella: e não a puderão conquistar.

2 E derão aviso á casa de David, dizendo: a Syria colligou-se com Ephraim, e ficou agitado o seu coração, e o coração do seu povo, como se movem as arvores das selvas á face do vento.

3 Então disse o Senhor a Isaias: sahe ao encontro d'Achaz tu, e o teu filho Jasub que ficou ao fim do aqueducto da piscina de cima no caminho do campo do lavandeiro.

4 E dir-lhe-has: trata de te aquietares: não temas, nem se desanime o teu coração á vista dos dous troços ultimos d'esses tições

fumegantes em ira de furor Basin Rei de Syria, e o filho de Romelia :

5 Por quanto se tem confederado para mal contra ti a Syria, Ephraim, e o filho de Romelia, dizendo :

6 Vamos contra Judá, e despertemo-lo, e arranquemo-lo para nós, e ponhamos feito Rei no meio d'elle ao filho de Tabeel.

7 Estas cousas diz o Senhor Deos: Não subsistirá, nem terá effeito este designio :

8 Mas acabaráo Damasco Metropole da Syria, e Rasin soberano de Damasco e ainda dentro de sessenta e cinco annos, até Ephraim deixará de ser povo :

9 E tambem Samaria Capital d'Ephraim, e o filho de Romelia soberano de Samaria. Se o não crerdes, não permaneceréis.

10 E continuou o Senhor a fallar com Achaz, dizendo :

11 Pede para ti ao Senhor teu Deos algum sinal, que chegue ao profundo do inferno, ou ao mais alto do Ceo.

12 E disse Achaz: não pedirei tal, nem tentarei ao Senhor.

13 E disse: Ouvi pois casa de David: por ventura não vos basta ser molestos aos homens, senão que tendes ainda animo de tambem o serdes a meu Deos?

14 Pois por isso o mesmo Senhor vos dará este sinal. Eis-que huma virgem conceberá, e parirá hum filho, e será chamado o seu nome Emmanuel.

15 Elle comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal, e escolher o bem.

16 Porque antes que o menino saiba rejeitar o mal, e escolher o bem, a terra que tu detestas, será desamparada da presença dos seus dous Reis.

17 O Senhor por intervenção do Rei dos Assyrios fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai dias taes, quaes não forão vistos des dos dias em que Ephraim se separou de Judá.

18 E isto acontecerá n'aquelle dia: O Senhor assobiará á mosca que está no extremo dos rios do Egypto, e á abelha que está na terra d'Assur,

19 E ellas virão, e pousarão todas nas torrentes dos valles, e nas cavernas dos rochedos, e em todos os matos, e em todos os buracos.

20 N'aquelle dia o Senhor com huma navalha alugada por meio dos que estão da banda d'além do rio, por intervenção do Rei dos Assyrios, rapará a cabeça e os cabellos dos pés, e a barba toda.

21 E isto acontecerá tambem n'aquelle dia: Hum homem criará huma vacca de bois, e duas ovelhas,

22 E pela abundancia do leite sustentar-se-ha de manteiga: porque todo aquelle que tiver ficado no nicio da terra, comerá manteiga e mel.

23 E isto acontecerá outrossim n'aquelle

dia: Todo o lugar onde houver mil vides do valor de mil dinheiros de prata, se cobrirá d'espinhos e abrolhos.

24 Com settas e arco entrarão alli: porque os abrolhos e os espinhos estarão por toda e terra.

25 E a todos os montes, que com sachos forem sachados, não lhes chegará alli o terror dos espinhos e dos abrolhos, mas servirão para as pastagens dos bois, e para serem pizados dos gados.

CAPITULO VIII.

Filho que ha de nascer a Isaias. Destruição proxima dos dous Reinos d'Israel e da Syria. Desolação de Judá. Vãos esforços dos inimigos de Judá. O Senhor vem a ser huma pedra d'escandalo para as duas casas d'Israel e de Judá. Desfeita do Reino das dez Tribus.

E O Senhor me disse: Toma hum livro grande, e escreve n'elle em estilo d'homem: Tira depressa os despojos, faze velozmente a presa.

2 E eu tomei duas testemunhas feis, Urias Sacerdote, e Zacharias filho de Barachias:

3 E cheguei-me á Prophetiza, e ella concebeo, e pario hum filho. Então me disse o Senhor: Põe-lhe por nome, apressa-te a tirar os despojos: faze velozmente a presa.

4 Porque antes que o menino saiba chamar por seu pai e por sua mãe, tirar-se-ha a fortaleza de Damasco, e levar-se-hão os despojos de Samaria diante do Rei dos Assyrios.

5 E continuou o Senhor a fallar-me ainda, dizendo:

6 Por isso mesmo que este povo rejeitou as aguas de Siloé, que correm em silencio, e quiz antes acostar-se ao partido de Rasin, e ao do filho de Romelia:

7 Por este motivo eis-que o Senhor fará sobre elles vir as aguas impetuosas e abundantes, ao Rei dos Assyrios, e todo o seu poder: e subirá sobre todos os seus ribeiros, e correrá por cima de todas as suas margens,

8 E se espraierà por Judá, inundando-a, e indo assim passando lhe chegará até o peçoço. E a extensão de suas azas encherá a largura da tua terra, ó Emmanuel.

9 Ajuntai-vos, povos, e sereis vencidos, e vos todas as terras de longe ouvi: incorporai as vossas forças, e sereis vencidos: tomai as vossas armas, e sereis vencidos:

10 Formai qualquer designio, e elle sahirá frustrado: proferi alguma palavra de mando, e ella não será executada: porque Deos he connosco.

11 Porque o Senhor me diz a mim estas cousas: assim como elle com mão forte me deo a instrucção de que não fosse pelo caminho d'este povo, dizendo:

12 Não digais, conspiremonos: porque